

## DE SUBSTANTIIS SEPARATIS SOBRE OS ANJOS

*De São Tomás de Aquino*

**AQUINO, Tomás de; FAITANIN, Paulo. *Sobre os Anjos. Tradução de Luiz ASTORGA. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2006. 229 p., Brochura, 12x20. Tradução de De Substantiis Separatis. ISBN 85-99255-05-3.***

Não foi por acaso que São Tomás de Aquino recebeu o título de *Doctor Angelicus*, atribuído na segunda metade do século XV pelo papa São Pio V.<sup>1</sup> De fato, a maestria com que o Aquinate tratou os temas metafísicos, a arte com que decantou e purificou as obras filosóficas da antiguidade — especialmente de Aristóteles — e a teodicéia por ele empreendida, fizeram dele um dos maiores autores medievais e, porque não, de toda a cristandade, tendo revelado uma inteligência incomum para dissertar os temas mais complexos e delicados. Porém, além dos dons naturais indiscutivelmente presentes nele, vivia de tal forma em contemplação e absorto em suas altas cogitações, que lhe chegaram a chamar de “*bos mutus*”,<sup>2</sup> por sua grandeza de espírito e de corpo e sua constante elevação de alma. Junto com seu exemplo e santidade de vida, parecia pertencer a uma na-

tureza mais próxima do Céu do que da terra.

Também ao analisarmos a extensa obra legada pelo santo dominicano, encontramos uma intensa alusão aos anjos, quer na sua *Suma Teológica*, em que lhes dedica mais de dez artigos, quer nos numerosos escritos a ele atribuídos. Considerada a sua *opera omnia*, uma referência a estes seres está presentes em mais de 30 obras que a nós chegaram, sem contar com aquelas cuja incerteza de terem sido escritas sob a sua pena persiste.

Um dos expoentes máximos da metafísica medieval é o seu tratado acerca das Substâncias Separadas — *Tractatus de Substantiis Separatis* — escrito entre 1272 e 1273 e não terminado devido ao seu falecimento. Remando contra a corrente da época que afirmava serem os anjos portadores de matéria e de forma, São Tomás de Aquino discorre as

1) Cf. Discurso do Papa João Paulo II na Visita ao Pontifício Ateneu Internacional. “*Angelicum*”, 17 de Novembro de 1979.

2) Ver NASCIMENTO, Carlos Arthur R. *Santo Tomás de Aquino – o boi mudo da Sicília*. São Paulo: EDUC. 1992.

idéias da antiguidade mostrando as semelhanças e dessemelhanças entre Platão e Aristóteles, expõe e refuta algumas idéias de Avicébrão e salienta a doutrina do Pseudo-Dionísio Areopagita a fim de salientar o que lhe parece mais ortodoxo de acordo com Igreja Católica. Não se poupa a críticas aos maniqueus, a certas doutrinas dos platônicos e, mesmo a Orígenes. Dessa forma, prova pela argumentação, por argumentos tirados da Sagrada Escritura e pelo raciocínio lógico haverem substâncias separadas da matéria, postas no pináculo da criação, que se relacionam enquanto essência com o ser, o que explica a sua pura espiritualidade, que foram tiradas por Deus “*ex nihilo*” e são distintas entre si, havendo mesmo aqueles que se podem chamar de “bons” — os anjos — e de “maus”, não por natureza mas por corrupção, e que são os demônios.

Saiu a lume, em 2006, a inédita tradução para português do Brasil, de Luiz Astorga, do tratado *De Substantiis Separatis* — Sobre os Anjos — uma obra de reconhecido valor e fidelidade ao texto original, atestado pela coragem do tradutor em colocar o texto latino ao lado da versão vernácula, enriquecida além do mais pelas notas acrescentadas. A apresentação do professor de Filosofia da Universidade Federal Fluminense Paulo Faitanin enquadra a apologética de São Tomás numa perspectiva histórica e filosófica fundamental como introdução para o leitor que se vai embrenhar na argumentação do Aquinate.

A editora Sétimo Selo contribui desta forma para aumentar o seu já rico acervo em filosofia medieval e oferece a todos os estudantes, professores e interessados na teologia, filosofia e metafísica, e em especial a todos os tomistas, um livro imprescindível.

Pe. Arnobio José Glavam EP